

INFECTOLOGIA PARA GRADUANDOS DE CURSOS DA SAÚDE: QUAL A MAIOR DIFICULDADE PARA O ENTENDIMENTO DE UMA ENFERMIDADE?

XXIX Encontro de Extensão

Joao Gabriel Vale de Carvalho, Luís Gustavo Rocha de Castro, Gabriel Sousa Santos, Renan Carrasco César, Lílian Macambira Pinto, Roberto da Justa Pires Neto

Introdução: Apesar da transição epidemiológica ter alterado o padrão de morbimortalidade brasileiro, levando a um predomínio das doenças crônico-degenerativas em relação às infectocontagiosas, tais moléstias transmissíveis continuam sendo de suma importância para a saúde pública. Nesse sentido, o ensino da infectologia é essencial. O Curso de Introdução às Doenças Infecciosas e Terapia Antimicrobiana (CIDITA) se propõe a introduzir esse tema para alunos da área da saúde. Contudo, para que esse processo de aprendizado seja facilitado é importante que os docentes conheçam as principais dificuldades dos alunos. **Objetivo:** Avaliar qual parte do entendimento de uma moléstia infecciosa traz mais dificuldade para discentes de cursos da área da saúde. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário online composto por 30 questões sobre 10 temas em infectologia para os participantes do CIDITA. As temáticas de análise foram fisiopatologia, apresentação clínica, diagnóstico, tratamento e fisiopatologia associada à apresentação clínica. **Resultados:** Foram obtidas 181 respostas do formulário. A média de acerto foi de 21 questões, equivalendo a uma nota final de sete. O intervalo de acertos foi de 2 até 30 e a mediana foi de 23. Em relação à análise das questões, 12 tiveram taxa de acerto menor do que 70%, o que equivale a 40% das questões. Nesse grupo, 4 (33%) foram sobre fisiopatologia, 3 (25%) sobre fisiopatologia e apresentação clínica, (16%) sobre diagnóstico, 2 (16%) sobre tratamento e 1 (8%) sobre apresentação clínica. As questões com maior taxa de erro foram relacionadas a HIV/AIDS, arboviroses e infecções sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** Sabendo-se que a infectologia permanece muito atrelada à saúde pública, a realização de cursos nessa área é de grande estima para a formação do profissional da saúde. Ao analisar-se as dificuldades dos discentes nessa temática pode-se focar nos pontos que precisam de mais atenção, otimizando o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Infectologia. Pedagogia. Curso.